



**Confiança com
prudência para 2026**

Apresentação | 1º semestre 2026

Confiança com prudência para 2026



O início de 2026 se apresenta em uma conjuntura que exige leitura atenta e decisões estratégicas. O cenário nacional ainda combina juros elevados, processo de transição tributária e fatores que naturalmente ampliam a percepção de incerteza. Nesse contexto, a Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio, realizada pela Fecomércio PR em parceria com o Sebrae/PR, traz um relato importante sobre o sentimento do setor terciário paranaense.

Os dados mostram que 28,7% dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo têm expectativas favoráveis para o primeiro semestre, enquanto 24,4% projetam estabilidade. Outros 19,7% avaliam o período de forma desfavorável e 27,2% ainda não formaram opinião. Trata-se de um quadro de maior cautela em relação aos levantamentos anteriores, refletindo um momento que recomenda prudência, planejamento e atenção aos custos.

Ao mesmo tempo, a pesquisa revela sinais de confiança. O setor de serviços lidera as expectativas

positivas, com 34,3% de avaliações favoráveis, seguido por turismo e comércio. Também chama atenção o fato de pequenos negócios demonstrarem maior otimismo, o que reforça o espírito empreendedor que caracteriza o Paraná.

Mais do que os percentuais, considero fundamental observar as decisões práticas dos empresários. A disposição de manter empregos e realizar investimentos pontuais, mesmo em um ambiente mais desafiador, demonstra maturidade e visão estratégica. Preservar equipes, ajustar operações e investir de forma pontual são atitudes que fortalecem as bases para um ciclo de crescimento mais consistente.

O empresário paranaense é historicamente resiliente. Já enfrentou diferentes conjunturas e soube se adaptar com inovação, eficiência e responsabilidade. A cautela registrada pela pesquisa não deve ser confundida com retração ou desânimo, mas compreendida como postura consciente diante de um cenário que exige planejamento.

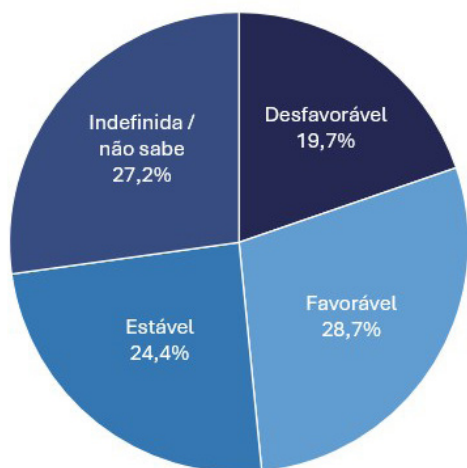
O ano de 2026 começa com um desafio claro: transformar prudência em estratégia e incerteza em oportunidade de aprimoramento. O comércio, os serviços e o turismo continuam sendo pilares da economia do estado e seguirão protagonistas na geração de emprego e renda.

Darci Piana

Presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR

Previsão de faturamento para o primeiro semestre de 2026

A 49ª Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio, Serviços e Turismo para o primeiro semestre de 2026 avalia o grau de otimismo dos empresários do estado em todos os setores do comércio de bens, serviços e turismo. Entre eles, 28,7% declararam ter expectativa favorável para o período e 24,4% acreditam que o faturamento será estável neste semestre.

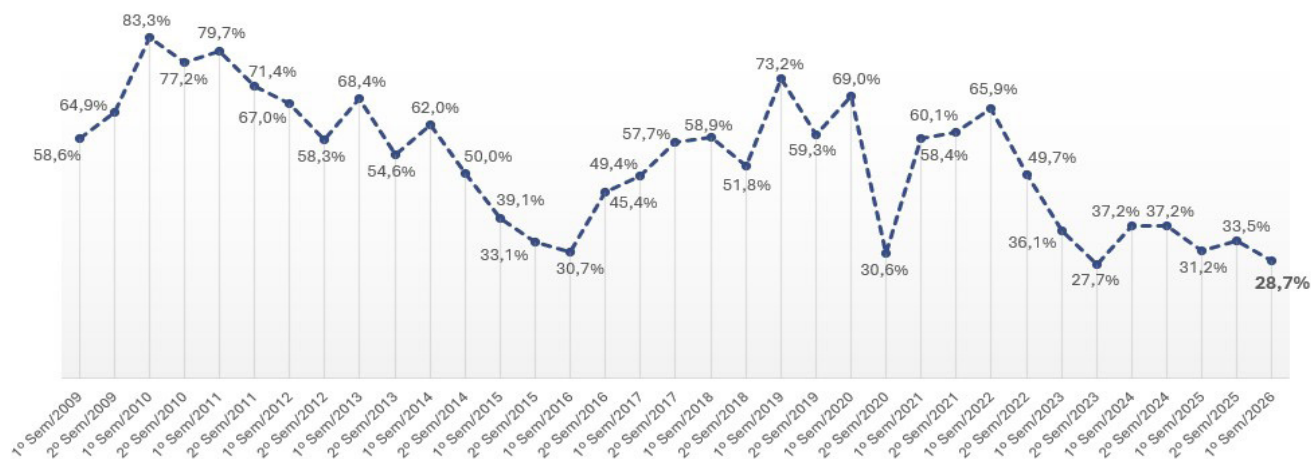


Na edição anterior da pesquisa, referente ao segundo semestre de 2025, o percentual de expectativas favoráveis foi de 33,5%, e para o primeiro semestre de 2025 tinha sido de 31,2%.

Apesar de a maioria dos empresários estar otimista ou acreditar que é um momento de estabilidade, houve um aumento de 3,9 pontos percentuais nas expectativas desfavoráveis, passando de 15,8% no semestre anterior para 19,7% neste semestre. Uma parcela de 27,2% dos gestores do comércio de bens, serviços e turismo ainda não possui expectativa formada para os próximos meses.

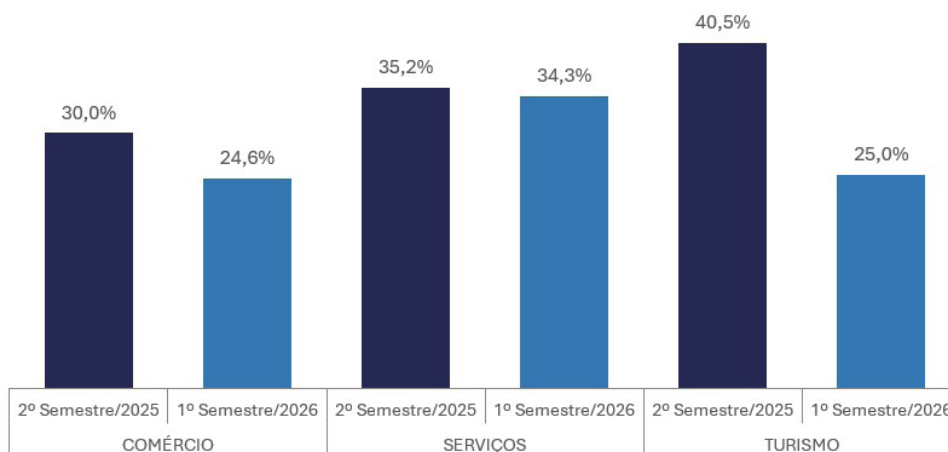
Dados históricos

De modo geral, as expectativas tendem a ser mais favoráveis no primeiro semestre do ano. Contudo, após crescimento do otimismo no primeiro semestre de 2024 e a manutenção deste patamar no período subsequente, observou-se recuo ao longo do primeiro e elevação no segundo semestres de 2025. Para o primeiro semestre de 2026, a confiança do empresário do comércio de bens, serviços e turismo voltou a registrar queda, atingindo o segundo menor índice de otimismo da série histórica da pesquisa, iniciada em 2001.



Comércio X Serviços X Turismo

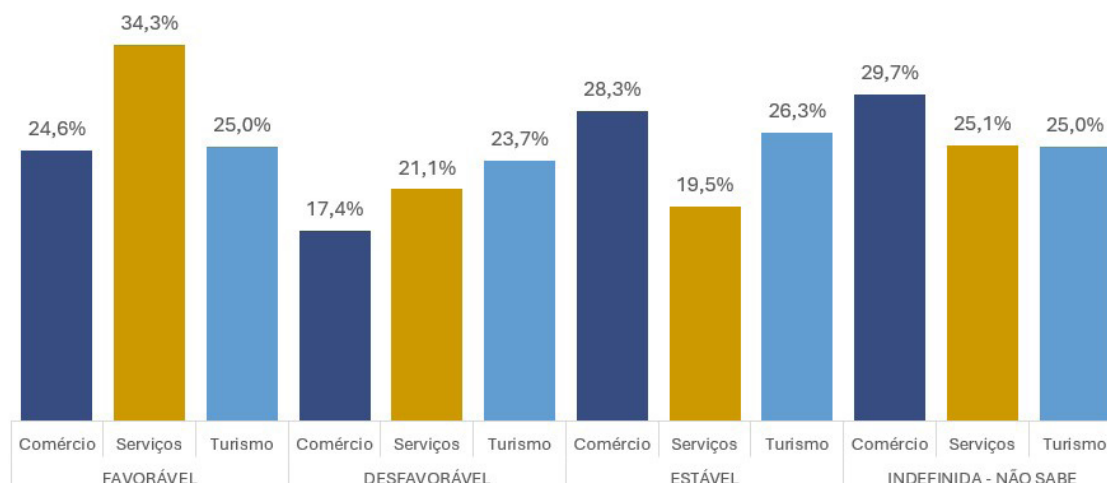
Comparando as expectativas dos três setores representados pela Fecomércio PR, verifica-se que todos apresentaram redução no indicador de otimismo do empresário paranaense em relação ao semestre anterior. O recuo mais expressivo foi observado no turismo, cujo percentual de empresários com expectativa favorável caiu de 40,5% no segundo semestre de 2025 para 25% no primeiro semestre de 2026. No comércio de bens, a proporção de empresários confiantes passou de 30% para 24,6%. Já o setor de serviços concentra 34,3% de empresários com expectativa favorável, ante 35,2% no semestre anterior.



As opiniões desfavoráveis no setor do comércio totalizam 17,4%, percentual inferior aos 20,6% da edição anterior. Entre os prestadores de serviços, a parcela de avaliações negativas subiu para 21,1%, frente a 12,3% no levantamento anterior. No turismo, são 23,7% de empresários pessimistas, ante 10,1% no segundo semestre de 2025.

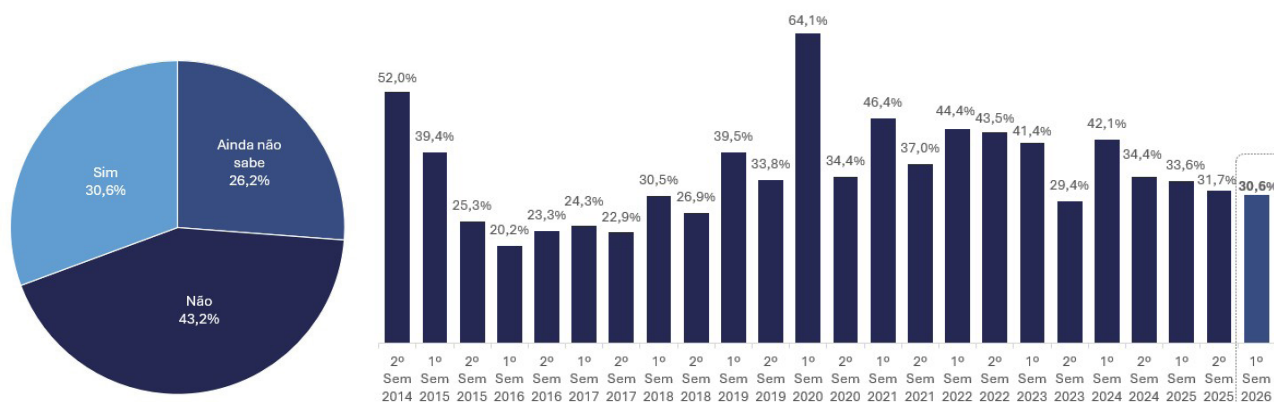
A percepção em relação ao futuro apresentou alta entre os varejistas, com elevação de 28,3% ante 25,6% na edição anterior. No setor de serviços, o indicador recuou de 36,1% para 19,5%, enquanto no turismo registrou-se avanço, passando de 24,1% para 26,3%.

Quanto aos empresários que classificam o primeiro semestre como indefinido, observa-se aumento no comércio, de 23,8% para 29,7%, e nos serviços, de 16,4% para 25,1%. No turismo, o percentual manteve-se praticamente estável, passando de 25,3% para 25,0%.



Pretensão de investimentos para o período

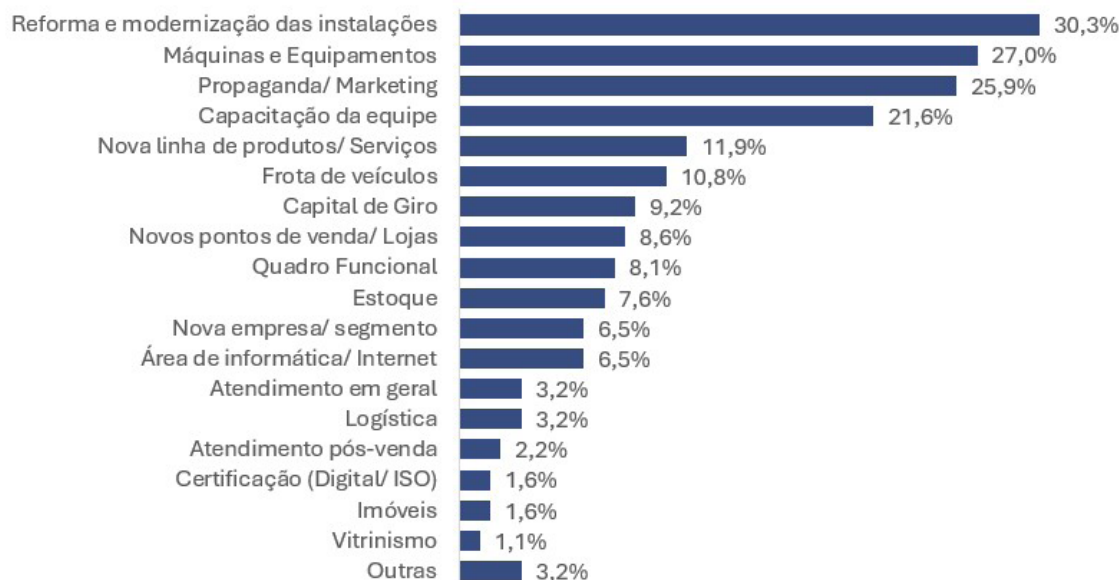
Entre os empresários consultados, 30,6% pretendem realizar investimentos neste semestre, percentual ligeiramente inferior aos 31,7% registrados no segundo semestre de 2025. Os que não têm intenção de investir nos primeiros seis meses de 2026 somam 43,2%, ante 40,5% em 2025, e os que ainda não decidiram correspondem a 26,2% em comparação com o semestre passado, quando representavam 27,8%.



Áreas a serem beneficiadas pelos investimentos

Os investimentos mais citados foram: reforma e modernização das instalações (30,3%), máquinas e equipamentos (27%), propaganda/marketing (25,9%) e capacitação da equipe (21,6%). Em menor proporção, foram mencionados ainda a abertura de novas linhas de produtos/serviços (11,9%), aquisição de frota de veículos (10,8%), reforço do capital de giro (9,2%), expansão por meio de novos pontos de venda/lojas (8,6%) e contratação de funcionários (8,1%).

A reforma e modernização das instalações, que haviam recuado em semestres anteriores e retomado a liderança no semestre passado, mantiveram a posição. Os aportes em máquinas e equipamentos e em propaganda e marketing se firmaram na segunda e terceira colocação.

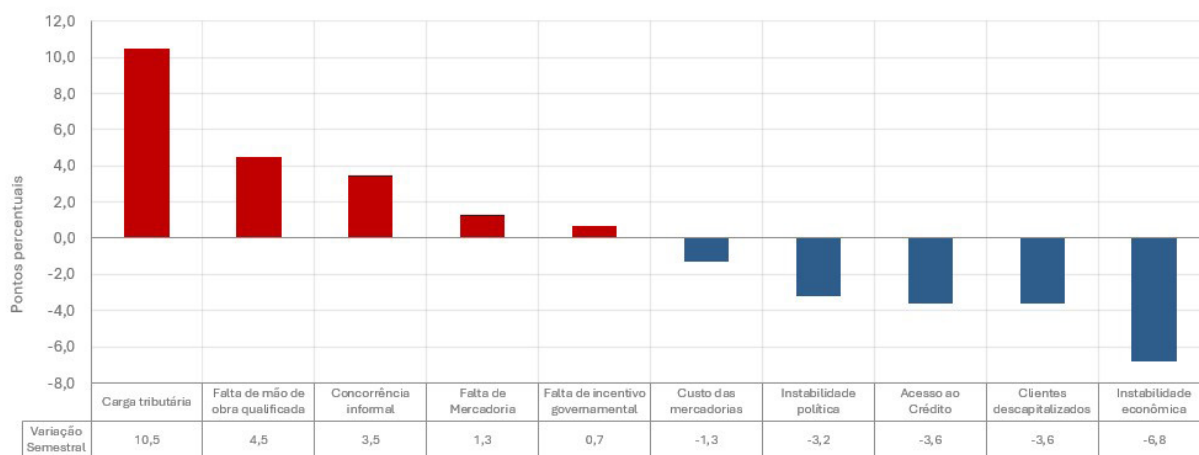


Dificuldades previstas para o primeiro semestre de 2026

Os empresários paranaenses foram consultados sobre o que afeta suas rotinas empresariais, podendo citar até três dificuldades. Os resultados estão organizados conforme a frequência de menções. Entre os fatores mais citados pelo comércio de bens, serviços e turismo destacam-se a carga tributária (43,2%), instabilidade política (39%), falta de mão de obra qualificada (35,1%), instabilidade econômica (25,4%), clientes descapitalizados (22,6%) e a falta de incentivo governamental (13,2%).

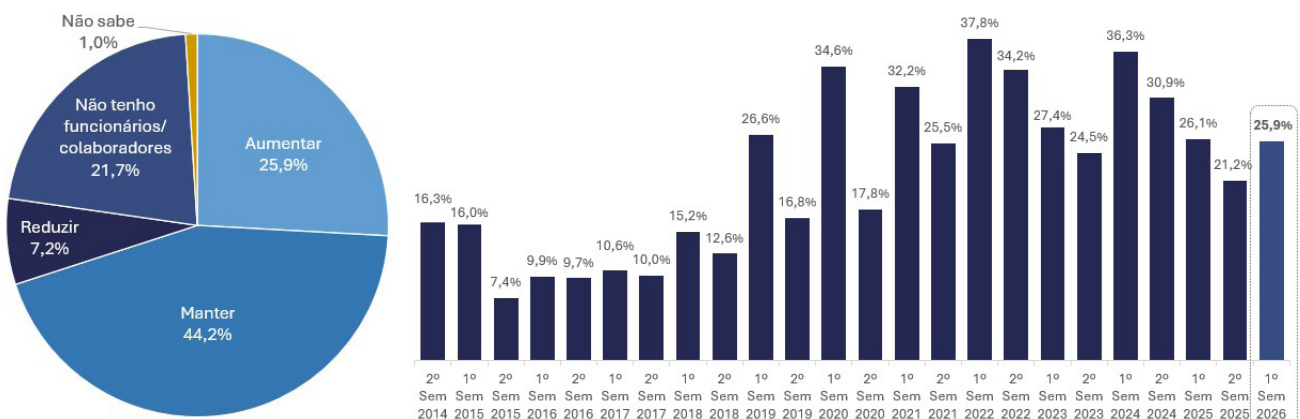


Em relação ao semestre anterior, os fatores que registraram maior avanço nas citações como pontos de preocupação foram carga tributária (+10,5 pontos percentuais), falta de mão de obra qualificada (+4,5 p.p.), concorrência informal (+3,5 p.p.) e falta de mercadoria (+1,3 p.p.). Já a preocupação com a instabilidade econômica caiu 6,8 pontos percentuais e com clientes descapitalizados baixou 3,6 pontos percentuais.



Tendência com relação ao número de funcionários

A pesquisa aponta que 25,9% dos empresários pretendem abrir novos postos de trabalho no primeiro semestre, percentual superior aos 21,2% registrados no semestre anterior, o que representa variação positiva de 4,7 pontos percentuais na expectativa de ampliação do emprego. Empresários que intencionam manter o quadro funcional correspondem a 44,2%, com queda de 4,6 pontos percentuais em relação aos 48,8% observados no segundo semestre de 2025. Os que pretendem reduzir o número de funcionários somam 7,2% e os que ainda não tomaram uma decisão sobre o quadro funcional correspondem a 1%. Além disso, 21,7% dos empresários informaram não possuir empregados e pretendem manter essa condição no período analisado.

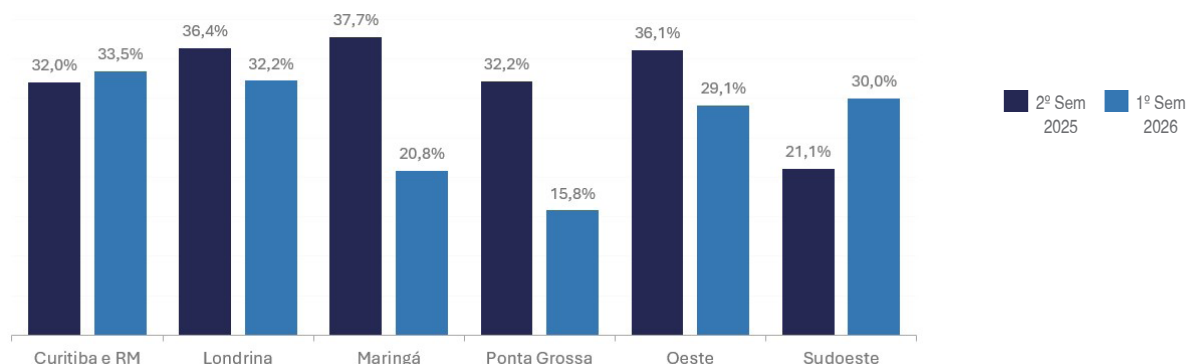


Expectativas por Região

As seis regiões pesquisadas foram analisadas comparativamente. Verifica-se que duas delas apresentaram avanço no nível de otimismo em relação à edição anterior, enquanto as demais registraram retração frente ao segundo semestre de 2025, independentemente das características de suas bases econômicas.

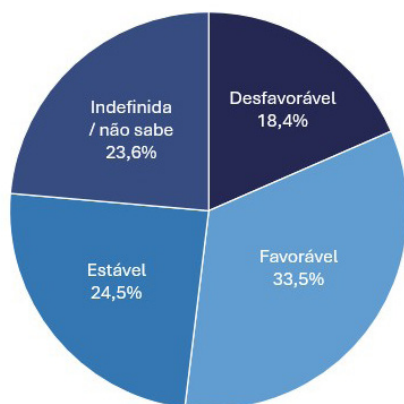
Os maiores percentuais de expectativa favorável concentram-se nas regiões de Curitiba e Região Metropolitana (33,5%), Londrina (32,2%), Sudoeste (30,0%) e Oeste (29,1%), cujos empresários avaliam de forma mais positiva o desempenho do primeiro semestre de 2026.

Em patamar inferior situam-se Maringá (20,8%) e Ponta Grossa (15,8%), regiões que apresentaram as quedas mais expressivas no indicador de otimismo. Ponta Grossa, além de registrar uma das maiores retrações em relação ao semestre anterior, é a única região em que o percentual de avaliações desfavoráveis supera o de expectativas favoráveis para os primeiros seis meses do ano.

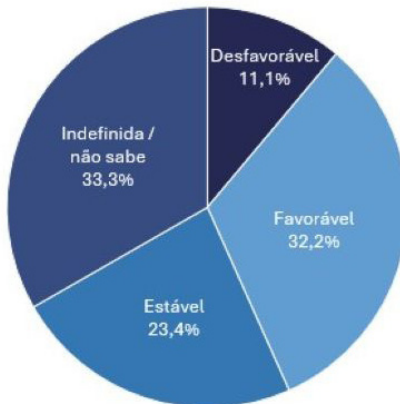


Previsão de faturamento por Região

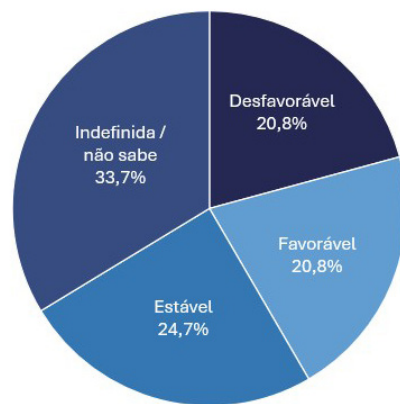
Curitiba e RM



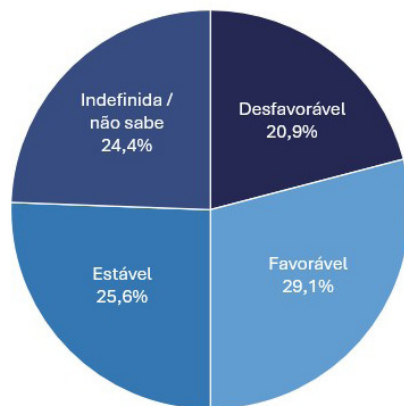
Londrina



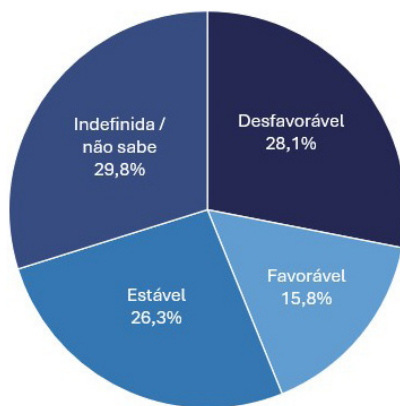
Maringá



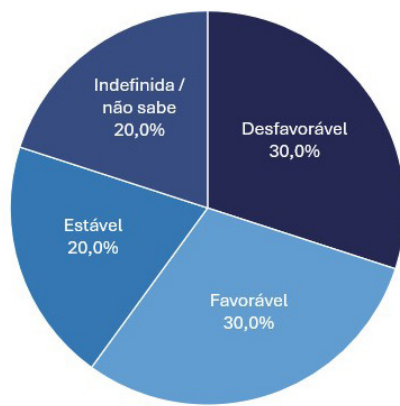
Oeste



Ponta Grossa



Sudoeste



SAIBA MAIS

www.fecomerciopr.com.br



EXPEDIENTE

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná | Rua Visconde do Rio Branco, 931 – 6º andar
CEP 80410-001 – Curitiba – Paraná | 41. 3883-4500 | www.fecomerciopr.com.br | federacao@fecomerciopr.com.br

SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR
Presidente Darci Piana

Departamento de Pesquisas | pesquisa@fecomerciopr.com.br | (41) 3883-4527

Analista de Pesquisa: Cristiane Adami | Coleta de dados: Sebrae/PR | Tabulação: Fecomércio PR

Núcleo de Comunicação e Marketing – NCM | jornalismo@fecomerciopr.com.br
Coordenador Geral do NCM: Cesar Luiz Gonçalves

Revisão: Sônia Amaral | Diagramação: Vera Andrión | Tiragem: 3.000 exemplares